

AUDIÊNCIA PÚBLICA – PL nº 60/2022

Farroupilha, 09/11/2022

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite a todos e a todas. Vamos dar início à audiência pública tendo em pauta o *projeto de lei nº 60/2022 que institui o plano municipal de turismo*. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes. Então quero citar e saudar aqui então a primeira colônia de imigração italiana e departamento de turismo, a turismóloga Marisa Poloni, a presidente do COMTUR Marijane Bondan, representando também o COMTUR e o santuário de Caravaggio Gilberto Galafassi, a secretária de desenvolvimento econômico, turismo e inovação Regina Ducati, presidente do PSB - Isaias Roberto Girardi, TV Serra - Leandro Adamatti, Espaço FM - Luís Carlos Muller, AFAVIN Luiz Anderson Alves, o clube de xadrez Capivara da Serra - Andressa Dal Magro, presidente da associação de moradores do bairro América - Jair Antônio, Associação Farroupilha Colonial - Jéssica Maggioni, o sindicato empresarial da rede hotelaria e gastronômica Márcia Ferronato, associação de moradores do Bairro Industrial - Cláudio Alberto Bolico, AFEA - Cecile Torquato, Loteamento Silvestre - Luís Andreato da Silva, vereadora Clarice Baú, vereador Joel Antônio Correa, vereador Roque Severgnini, vereador Marcelo, também chegando agora Jorge Bruxel do Jornal O Farroupilha, brigada militar - Tenente Stassak, enfim, cumprimento a todos; e depois no decorrer nós vamos mencionando e citando as presenças. Então eu gostaria de fazer o convite para a composição da mesa a secretária Regina Ducati, por gentileza, aqui no cantinho, também a turismóloga Marisa que é do Executivo e também representa a 1ª colônia, a Marijane Bondan - presidente do COMTUR e também a outra convidada, a Beatriz Paulus que é diretora executiva do Atuaserra não chegou ainda; recebermos informações que está em deslocamento e posteriormente quando chegar assumirá seu posto aqui na Casa. Faremos então a leitura do edital de convocação conforme previsto no nosso regimento interno: edital 20/2022 audiência pública Calebe Coelho vereador presidente em exercício da Câmara Municipal de Vereadores no uso de suas atribuições e em conformidade com a lei vigente convoca a comunidade Farroupilha em geral para participar pública que será realizado no dia 9 de novembro do 2022, às 18h, no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha sito a Rua Júlio de Castilhos 420 tendo em Pauta projeto do executivo nº 60/2022 que instituiu o Plano Municipal de Turismo. Farroupilha, 25 de outubro; vereador Calebe Coelho - presidente em exercício. Vamos lá como é que vai funcionar? Cito também o vereador Tadeu que acaba de chegar. Como é que vai funcionar a metodologia desta audiência? Ela terá uma apresentação do tema por 30 minutos prorrogáveis por mais 30 mediante aprovação do presidente, abertura de inscrição para manifestação de até cinco oradores pelo prazo de cinco minutos cada, sem apartes, podendo este prazo ser condensado se reduzido o número de oradores. Então para quem depois quiser fazer alguma indagação algum comentário ali na entrada a Ana Paula, nossa colega/servidora da Casa, está lá a disposição para anotar o nome de quem quiser fazer as manifestações. Também depois a abertura de inscrição para manifestação dos vereadores pelo prazo de até 3 minutos sem apartes e no final teremos 10 minutos para réplicas/explicações finais e as considerações finais; certo então. Além de ser transmitido pelo youtube da Câmara de Vereadores também agradeço o Leandro Adamatti que está aqui filmado e será transmitido pelos canais digitais da TV Serra. Também é importante salientar que ficará aberto possibilidade de sugestões e

encaminhamentos sobre a referida audiência pública tanto no whatsapp da Câmara de Vereadores – 54.99920.1335 e também no e-mail. Que após isso será encaminhado ao relator do projeto, no caso sou eu o relator do projeto, para discussão e seguimento dos tramites legislativos. Então os nossos convidados depois, cito também a presença do vereador Gilberto do Amarante, os que quiserem se manifestar depois vem até o púlpito e da mesma forma os convidados. Então nós vamos dar início a presente audiência. Então de imediato eu passo a palavra então para a secretária de desenvolvimento econômico e turismo senhora Regina Ducati. Então pode ser usado 10 minutos se precisar mais a gente flexibiliza, se for menos também, enfim, a gente vai fazer uma audiência bem dinâmica e da melhor forma para tentar corresponder e compreendermos o plano na qual estamos discutindo nessa noite. Com a palavra a secretária Regina. Pode. Rose por gentileza o microfone aqui, no caso o meu assento.

SECRETÁRIA MUN. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO REGINA CÉLIA DUCATI: Boa tarde a todos. Vereador Juliano muito obrigada pela oportunidade, lhe saúdo e saúdo todas as autoridades aqui presentes. Dizer que hoje nós do Executivo estamos muito felizes com essa proposição dessa lei né, esse projeto de lei, para a gente lançar o Plano Municipal de Turismo. O Plano Municipal de Turismo não quer dizer que a secretaria não trabalha se não tem Plano Municipal de Turismo é obvio, mas é bem importante nós termos um norteador. E fico muito feliz pela metodologia que usamos pelos profissionais que nos ajudaram e depois da Marisa, que é a nossa turismóloga, vai estar explanando; tivemos a colaboração do SEBRAE com a turismóloga Ivane Fávero que tem uma larga em experiencia aqui na serra gaúcha principalmente de vários PMTs. Entendo que ele ficou bastante completo, porém é justamente por isso que me agrada muito a possibilidade de estar aqui e ouvir caso a gente precise implementar algo ou alterar para que a gente possa ter realmente um plano municipal factível né porque a gente precisa ter planos de ações concretos que a gente consiga estar trabalhando. Agradecer principalmente né Marijane todo o pessoal que compõe, as entidades que compõem o COMTUR, é um trabalho do COMTUR né; agradecer também a presença aqui da Márcia da SEGH que sempre nos orienta e a Atuaserra também foi muito importante nesse em todo esse trabalho esse tempo que nós trabalhamos. Eu vou agora aproveitar dos 10 minutos, mas, enfim, passar para a Marisa porque a gente se dividiu ali na apresentação para ela passar metodologia de como fazer a tua fala aí de como a gente fez que acho que é importante né estar conversando. E o plano de o Plano Municipal de Turismo ele está no site da Câmara de Vereadores então para quem se alguém não viu porque eu entendo que nós passarmos item por item ia se alongar muito, mas acho que a gente vai trabalhar então a proposta é de se trabalhar ali nas nossas o comentário sobre as nossas fraquezas e potencialidades que nos deixa que é a tabela né a matriz e falar dos nossos planos de ação.

SRA. MARISA POLONI: Olá, boa tarde a todos. Então agradeço também o convite ao vereador Juliano e agradecendo a você agradeço todas as entidades toda todo o pessoal aqui envolvido também com turismo. Obrigada pela participação. Eu não tenho muita desenvoltura em falar sem ler então desculpe, mas eu vou ler um pouquinho do que eu escrevi tá. Também estou aqui hoje também representando o projeto da 1ª colônia da imigração italiana. Para quem não conhece é uma macro roda dentro da Atuaserra, que é a nossa instância de governança regional do turismo, que é um órgão que nos auxilia muito em diversos projetos. Então o turismo regional ele engloba muitas situações que a gente precisa de estar sempre comentando também o local então é muito importante essa atuação de Farroupilha junto com os outros municípios aqui vizinhos nessas potencialidades que a gente tem para desenvolver o turismo. E falando um pouquinho da Atuaserra Farroupilha é município sócio-fundador da entidade, então a gente tem um

papel muito importante dentro dessa entidade regional desde seu início das suas atividades que a gente vem sempre acompanhando e sempre fazendo desenvolver e fomentar o turismo aqui da Serra Gaúcha e região, o Vivinho. Hoje também estou aqui como já foi citado como a turismóloga do município onde eu estou atuando desde 2014 tá com a implantação de diversos projetos e organização dos mesmos, e também venho aprendendo muito sobre o planejamento e políticas públicas que a gente precisa para poder desenvolver o turismo. Que isso são situações bastante complexas e que a gente precisa realmente entender um pouco de como a localidade funciona para a gente poder desenvolver mecanismos que a gente consiga alcançar os resultados esperados. Eu gostaria de dizer que desenvolvimento do turismo ele tem umas características muito singulares e que a principal delas é a força do trabalho coletivo e o envolvimento da iniciativa privada e da comunidade para a gente poder concretizar os projetos. Então antes de mais nada a gente é só um instrumento, o poder público é um instrumento muito importante, mas sem o envolvimento do ‘trade’ e da iniciativa privada o turismo não acontece porque ali que a atividade se dá de fato; então realmente a gente sempre vai precisar muito da participação, engajamento e do envolvimento de todos esses atores. Acho que então a gente parte para a apresentação nossa, pode ser Juliano?

VER. JULIANO BAUMGARTEN: É contigo.

SRA. MÁRCIA FERRONATO: Só vou precisar que coloque ali a apresentação.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Todo mundo consegue enxergar bem?

SRA. MÁRCIA FERRONATO: Então vamos lá o Plano Municipal de Turismo de Farroupilha. Vamos lá para a pergunta básica: por que fazer um Plano Municipal de Turismo né? Muitas vezes a gente lidar com algumas situações em que as pessoas ainda questionam como que a gente desenvolve o turismo porque eles pensam que o turismo é só viajar. E não é. O turismo é muito planejamento, turismo é muito a questão de plano mesmo. E da onde que vem essa situação então do Plano Municipal de Turismo? Tudo começa então na política pública federal que nós temos tá; então nós temos a lei através da lei 11771/2008 a política nacional de turismo que prevê todas as questões legais que a gente tem de trabalho, quem são os agentes, toda essa questão já regulamentada tá. E o principal objetivo que a gente tem dentro dessa lei é o desenvolvimento regional, uma política de desenvolvimento regional. Então isso é algo que para nós é muito importante porque assim a gente consegue realmente atingir as pontas atingir onde realmente o turismo tá acontecendo que são nas bases locais. Então essa foi uma política muito interessante que a lei trouxe para nós. Porque a regionalização do turismo é esse modelo de gestão descentralizada baseada nos princípios da flexibilidade, da articulação, mobilização e cooperação intersetorial e interinstitucional; então isso para nós é algo que ficou muito melhor e prático de trabalhar, a Márcia é um dos exemplos que sabe muito bem desde quando esteve lutando por isso e na prática a gente sabe que algumas situações elas vêm dando muito certo através dessa descentralização dessa política de regionalização. Então dentro dessa questão da regionalização nós chegamos num dos principais itens que é aonde a gente tem a categorização dos municípios tá. Então a categorização dos municípios é aonde a gente recebe aquela identificação que nós somos um município de interesse turístico de vocação turística principalmente para a gente conseguir também recursos e alcançar as políticas públicas nacionais que a gente precisa para tá desenvolvendo tá. Então estou destacando aqui dentro dessa portaria um dos principais itens que a gente precisa comprovar e que agora a gente tá conseguindo ter um bom trabalho de atuação né, por exemplo, nós precisamos de comprovar a existência de um órgão/de uma pasta de turismo que são: nosso departamento; a questão de orçamento que também nós temos; a questão dos estabelecimentos que é muito importante a gente sempre chama atenção que a gente precisa de mobilizar o

CADASTUR porque é através do CADASTUR que nós somos classificados lá na categorização e temos mais ou menos acesso a recursos, então isso é muito importante também a gente frisar a importância do 'trade' nessa situação; e comprovar a existência de um conselho ou de um fórum municipal de turismo ativo mediante apresentação dos documentos. Então o COMTUR para nós gente ele é um colegiado de extrema importância que cada vez mais o Ministério do Turismo vem exigindo a participação e vem exigindo ali a comprovação do trabalho desse grupo porque é onde realmente a sociedade civil se envolve e nos ajuda a formatar melhores políticas públicas para gente desenvolver de fato o turismo. Então hoje o COMTUR que nós temos são essas as entidades que estão representando tá temos ali os representantes delas; boa parte delas a gente tem sempre feito a chamada sempre ali buscando esse engajamento para que as pessoas realmente participem, para que elas colaborem, para que elas nos tragam as demandas que a gente precisa para melhorar toda a nossa situação ali de planejamento do COMTUR. E a outra situação que eu destaco dentro dessa política nacional de desenvolvimento são os compromissos que os municípios ao serem categorizados eles assumem perante o Ministério do Turismo para realmente conseguirem acessar todas as os benefícios tá; e um deles que eu destaquei ali é elaborar um planejamento estratégico municipal do turismo caso ainda não o possua ou for atualizá-lo, bem como um plano de trabalho anual. Onde que a gente quer chegar com isso? A lei ela exige que nós tenhamos um plano, que a gente tem um planejamento, isso é importante a gente destacar. A gente não tá criando um plano por nada, um plano só por fazer. Não. É algo que além da lei nos exigir a lei realmente tem que ser praticável então é assim que a gente trabalha na questão do turismo. Nós temos toda uma orientação toda uma base legal e assim que a gente tem que estar atuando e justamente comprovando o Ministério do Turismo que tudo isso existe e que de fato está sendo aplicado. Então a partir disso que a gente vai para a questão do plano. Aqui é só para vocês visualizarem então nós estamos ali atualizados no mapa de categorização como categoria 'C'; isso envolve principalmente os estabelecimentos porque quanto menos CADASTUR nós tivermos menor é a nossa classificação então esse vai ser o nosso próximo trabalho via COMTUR e via secretaria daí gente mobilizar cada vez mais que os empreendimentos façam seu CADASTUR para que a gente melhore nossa classificação. E isso é possível. Então a gente tem que fazer mais um trabalho interno. Então de fato chegamos no plano municipal. O plano então é esse documento onde a gente reúne todas essas propostas que vão realmente direcionar quais vão ser os caminhos nos próximos anos ali para que a gente tenha realmente um norte de investimentos e de projetos que a gente tenha que executar. Ele é um trabalho coletivo que é feita ali junto do poder público e da iniciativa privada e que a gente precisa de executar junto com o conselho municipal de turismo que é a nossa governança municipal. Então nós temos então um bom trabalho já em andamento isso é bem importante frisar a secretaria/o departamento ela não faz nada sozinha é muito necessário o trabalho o engajamento do COMTUR e dos grupos que estão envolvidos dentro das atividades ali de desenvolvimento do turismo. E chegando nosso ao nosso PMT então explicando um pouquinho como que ele foi conduzido então a gente contratou ali a consultoria do SEBRAE com a turismóloga Ivane Fávero que é especialista na área, de renome, ela fez um ótimo trabalho para nós, e ela aplicou essa metodologia que é base dos da maioria dos PMTs que a gente viu aí que estão sendo executados. Então foi feita a: primeira é feito um diagnóstico depois a gente faz a partir desse diagnóstico essa análise SWOT ali das ameaças/opportunidades ou a matriz fofa né para quem já conhece; depois é feito uma construção do plano de ações, a identidade/posicionamento turístico do município que a gente trabalhou muito nas oficinas que foram feitas ali do PMT, depois é orientada a priorização das ações que a

gente vai precisar e depois se encaminha para uma conclusão e finalização ali do documento. Então para quem esteve presente a gente fez a oficina no dia 31 de março né a gente fez um amplo convite ali via COMTUR e outros interessados; foi bem positivo a gente reuniu um grupo de trabalho que foi bem dinâmico que realmente estava bem disposto a discutir e propor ideias e foi dali então que surgiu esse plano. Então esse plano ele foi construído pelos representantes das entidades do setor que estava envolvido. Nós também contribuimos sim com a nossa visão de secretaria, mas a gente precisava muito mais dessa visão de fora/externa, colaborativa para a gente criar esse plano do que somente uma visão interna nossa né. Então por isso que a gente imagina que esse plano contempla boa parte das ações que são necessárias, mas claro ele vai precisar na medida do tempo ser atualizado ser revisado e isso faz parte porque ele é um plano dinâmico, é um plano em construção então a gente está sempre aberto a sugestões e colaborações dentro do que está sendo proposto. Aqui só para vocês visualizarem o pessoal que participou ali, primeiro a gente fez toda uma dinâmica geral depois foram divididos os grupos que foram trabalhando as dimensões ali dos documentos e tudo a gente foi discutindo foi analisando foi propondo e foi muito legal a gente ver como que as pessoas estão enxergando o município, o que elas estão desejando e aonde a gente quer chegar. Esse foi o principal objetivo do plano e principalmente para esse período ali que a gente vislumbra dos próximos quatro anos que é o período do plano de turismo. Acho que aqui... Agora só vou pedir para ele trocar apresentação Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Rose por gentileza troca o arquivo.

SRA. MARISA POLONI: para quem então acho que a maioria das pessoas a gente tentou mandar esse documento para visualizarem antes da audiência, mas para quem precisar ele também está disponível aqui no 'site' da Câmara ou a gente também pode disponibilizar ali pelas mídias do turismo é só solicitarem tá. Então esse é o documento final que nos foi entregue, eu não vou discorrer ele porque ele é bem longo tá; então basicamente acho que antes ele travou. Inicialmente ele é composto da questão do diagnóstico do município como um todo, das questões do turismo a nível mundial. Do quê que ele tá se baseando, por exemplo, a Ivane ela também utiliza muita a metodologia ali das ODSs que é muito importante que é uma referência mundial ali pela ONU; então nosso plano está totalmente atualizado e de acordo com as políticas que estão vigentes agora a nível regional, estadual, nacional e internacional. Então a gente tá bem alinhado procurando sempre buscar essas tendências. Algumas análises, a questão da análise pós e pré-pandemia que também para nós é muito importante porque ela modifica muito nosso cenário turístico; algumas tendências que ela traz aqui para nós. E aqui em si agora a gente começa a falar um pouquinho mais do município que são dados históricos/dados gerais; aqui um pouquinho da governança do município. Eu não sei o que vocês preferem? Quer falar agora um pouquinho Marijane? Continuo? Quem aqui tem fala que é um pouco da governança do COMTUR e tudo mais. A oferta que nós temos... Tudo. Então aqui todos não, na verdade aqui tá mais a infraestrutura necessária do trade que até o pessoal me cobrou não sei se tem alguém representando o artesanato que eles não estariam aqui; a gente não colocou o guia completo de turismo aqui nessa base do plano porque não era esse o objetivo. Aqui a gente traz só a infraestrutura principal, mas, por exemplo, o artesanato estava lá contemplado nas ações e na análise. Então é isso que a gente tem que se concentrar porque aqui não é um guia de divulgação. Não é esse o objetivo do plano. O objetivo do plano é realmente a gente analisar as ações tá, que o pessoal estava me pedindo então se tiver alguém representando a gente já responde. Acredito não sei se ele consegue por para mim lá na página que vai ficar mais fácil. 54. Aqui estava ruim até de enxergar. Quase está o guia

ali porque ela colocou boa parte da infraestrutura que a gente passou ali de informações também. Então isso é algo que foi bem importante que a gente fez toda discussão lá na oficina, essa oficina ela foi de um dia inteiro a gente tentou ser bem prático/bem objetivo; criar um plano de turismo era algo até maçante né Márcia, que já acompanhou alguns vários, a gente tinha às vezes dois ou três dias de encontro a gente sabe que o pessoal, enfim, não dispõe desse tempo e tudo mais então a gente tentou realmente fazer algo mais prático/mais dinâmico então a gente fez um dia inteiro de trabalho onde a gente fez toda a análise do diagnóstico depois fizemos mais essa análise SWOT e partimos para o plano de ação. Foi um desafio até a Ivane realmente ela se superou ali com a gente, mas deu tudo certo e eu acho que ficou bem objetivo a forma como foi conduzido tudo. Não sei se eu consigo passar agora, pode descer. Então para vocês entenderem como que a gente trabalhou essa análise SWOT? Ela é baseada em sete dimensões, nós tratamos o turismo de uma forma geral por dimensão então a gente vai sempre analisando os principais eixos e nesse caso a gente analisou os sete principais eixos de desenvolvimento que a gente precisa ter ali: o planejamento e os projetos de desenvolvimento. Então Regina na hora que tu quiser me interromper tu me interrompe tá. Então aqui a gente está analisando na questão da estrutura, do fomento, do marketing, eu não vou discorrer um por um porque vai ficar um pouco maçante para vocês, mas se tiverem qualquer dúvida vocês vão nos apontando porque o objetivo era esse que a gente fizesse essa análise em cima das principais potencialidades/das principais ameaças e oportunidades; tudo que a gente tem a oferecer aqui no turismo do município. Então pode ir passando para mim até a 60, a página 60. Então deixa o turismo, eventos, capacitação, promoção, monitoramento, e ali ela coloca um pouquinho do geral: das ameaças e oportunidades que a gente tem diante do período que a gente tá vivendo e das condições do que o município oferece. Pode passar, pode passar. E aí a gente chega então aonde a gente consegue visualizar bem tudo que a gente fez nas oficinas tá. Então nas oficinas a gente discutiu muito as questões de marketing que é essa presença que a gente precisa desenvolver cada vez mais porque o mundo ele está digital, que ela coloca aqui algumas observações. Pode passar. A questão do posicionamento e a identidade do município então aqui todas essas informações que vocês estão vendo ali a partir do nº 1 é tudo que foi apontado pelos grupos de trabalho. Então quais são os motivos que um turista escolheria visitar o município de Farroupilha? Então os grupos apontaram todos esses atrativos/ todas essas potencialidades tá. Pode ir passando. Também foi feita aquela pergunta: como se o município fosse uma pessoa como é que ela seria? E a gente, claro, teve muito elogio e também tivemos algumas coisas que a gente precisa melhorar, mas isso faz parte porque é uma construção né. No item 3 como você apresentaria o município para atrair o perfil ideal de turista? Que foi onde a gente criou de alguma forma aqui as personas onde a gente foi trabalhando o quê que realmente, instigando, o quê que o município tem, o que a gente procura oferecer para a gente entender um pouquinho melhor a nossa oferta. E daqui saíram colocações muito interessantes que o pessoal foi propondo. A gente fala dessa específico Regina?

SECRETÁRIA MUN. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO REGINA CÉLIA DUCATI: Sim, pode ser.

SRA. MARISA POLONI: Acho que sim né. Quer falar? Tá. Bom, só vou reafirmar aqui a questão do posicionamento para o pessoal dar uma... Reavivar a memória. Então Farroupilha foi caracterizada como destino turístico localizado no centro da Serra Gaúcha e é o lugar ideal para quem busca múltiplas experiências turísticas, venha vivenciar a cultura no berço da imigração italiana, encontrando no interior o roteiro Farroupilha Colonial. Brinde os melhores momentos com os moscatéis aqui elaborados,

visitando diversas vinícolas ou no Festival do Moscatel, além de outros eventos. Encontre-se com si mesmo em momentos de religiosidade e fé nos Caminhos de Caravaggio e no santuário de Caravaggio; exercite-se em atividades diversas e encante-se contemplando as paisagens da Serra no caminho para o Salto Ventoso; reponha as energias nos mais diversos e qualificados restaurantes onde há farta gastronomia italiana ou gaúcha em cantos e diferentes perfis; descanse nos bons hotéis e pousadas, garantia de conforto e acolhimento; e, antes de retornar, aproveite o centro de compras em malharias e calçados produzidos nesta bela cidade. Farroupilha múltiplas opções em um em um único destino. Então acho que isso aqui realmente resume o que a gente é e tudo que a gente, enfim, que o pessoal teve o anseio naquele dia, foi realmente apontando, as principais potencialidades estão ali registradas. E isso para nós realmente acho que é importante, que todo mundo se identifique com que tá ali porque o plano ele, as pessoas tem que se identificar com esse plano. Então por isso era importante que todo mundo estivesse muito bem representado. Bom, aí o plano de ações (pode passar) ele também é uma situação mais extensa, mais complexa, eu acho que não cabe aqui falar item por item que realmente vai ficar um pouco maçante, mas ele também vem dentro daquela questão da análise das sete dimensões. Então vem toda a proposta do quê que a gente está imaginando ser prioridade ou não, mas que está no nosso radar desenvolver projetos e fazer as ações ali de políticas públicas tá pessoal. Então esse é o principal item que eu acho que a gente tem que ter esse olhar com bastante atenção, porque é nisso que realmente o PMT tenha essa importância; é da gente realmente sair daqui com uma ação praticável com um plano que realmente seja de execução. Esse é o principal objetivo do nosso PMT; não é só ser uma lei que está ali proposta, é ser algo que realmente a gente pratique e que a gente tenha como cobrar, fiscalizar e atuar em cima desse documento. Não sei se todos tiveram acesso ou qualquer coisa se tiver alguma dúvida ou quiser que a gente toque em algum ponto específico também, fico à disposição ali para ir coordenando com vocês.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Secretária, quer fazer alguma manifestação a mais nesse momento antes de passar para o presidente do COMTUR? Pode, pode.

SRA. MARIJANE BONDAN: Boa noite, Juliano, obrigada pelo convite. Meus conselheiros aqui presentes obrigada por estarem aqui conosco nos apoiando. Então falando do nosso plano é muito importante a gente saber que o município de Farroupilha é um município bastante pujante, ele tem muita diversidade aqui, a gente tem hotelaria, a gente tem Salto Ventoso, Nossa Senhora de Caravaggio, os Caminhos de Caravaggio agora também já implementado e já está consolidado isso nacionalmente a gente tem que levar isso em consideração também. Então o que a gente está querendo com isso eu dentro do COMTUR e os meus conselheiros também já estão, já estamos bastante atuante nesse ponto né, a gente fez algumas mudanças dentro do Conselho e uma delas foi realmente trocar/fazer reuniões mensais né; antigamente tinha só quatro reuniões, hoje nós temos uma reunião mensal todas as terceiras quartas do mês né, Marisa, é isso né. E por que desses encontros? Justamente para a gente poder avaliar com mais afinidade esse plano que a gente quer realmente implementar no município. Vai ser uma forma lenta, mas vai ser gradual, por isso desse plano ser bem importante para nós hoje. Então a gente já tá fazendo essa mudança de lei, solicitando essa aprovação né, também a gente tá fazendo reuniões itinerantes, a gente começou o mês retrasado. Então a gente faz algumas na prefeitura e outras a gente tá fazendo em lugares onde nós temos os pontos turísticos. A primeira foi feita aqui no nosso CDL né no na estação férrea ali, foi muito importante, nós vamos ter uma próxima já na no restaurante do Pedro, a gente vai marcar uma data lá embaixo na Busa né, Pedro. Então, assim, essas reuniões são importantes por quê? Para que todo mundo conheça realmente

o que a gente tem no município porque muitas pessoas não sabem o que a gente tem. Então nós do conselho temos a obrigação de realmente mostrar para nós mesmos, para nós conselho, para que a gente possa distribuir isso para a nossa comunidade. Então a gente precisa realmente da força de todo mundo, não só nossa que somos representantes de entidades, mas da comunidade como um todo. Para que a gente possa realmente desenvolver e realmente botar Farroupilha em como município turístico nacionalmente. e eu tenho certeza que a gente vai conseguir. Hoje eu estou presidente, mas tenho certeza que antes de entregar o mandato a gente vai ter bons resultados. Assim espero.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Era isso? Então eu quero, antes de abrir o espaço para as manifestações, ainda nós estamos no aguardo da Beatriz do Atuaserra né, a comunicação que chegou estava em um deslocamento. Eu quero fazer algumas citações né, das presidências. Primeiro eu quero só me corrigir aqui: o presidente do Alvorada, Cláudio, no de... citei Industrial. Também quero citar a presença do Claudiomar Guilden da Associação do Bairro Primeiro de Maio; a Vivian Tonietto do Farroupilha Colonial; o Lucian Zardo do Serra 4x4. Também lembrar, pessoal, que o Altair de Oliveira e também, pessoal, lembrar que as inscrições ali com a Ana, ali na porta; quem quiser se manifestar se inscreva, é um espaço bem importante e bem democrático para gente construir. O intuito do da audiência, do plano de turismo é tentar achar os problemas e tentar as soluções, bem como, o que está bom cancelar, o que precisa dar uma melhoria, uma polida, é esse o intuito: construção da cidade. Lembrando também que as manifestações dos canais digitais da Câmara ficam abertas até o dia 12/11 pelo e-mail ouvidoria@camarafarroupilha.rs.gov.br e também depois pelo whats: 54-99920.1335. Então chegou a nossa convidada Beatriz do Atuaserra, quiser já direcionando aqui ao seu lugar. Beatriz, por gentileza pode chegar, vem, esperar. Então quem quiser se manifestar, lembrando que os vereadores todos que estiverem aí e quiserem fazer o uso da palavra, fiquem à vontade, bem como até o momento nós temos duas inscrições dos cidadãos/do público. Depois. Seja bem-vinda, Beatriz. Então a Beatriz é ela é a diretora executiva do Atuaserra. Então de pronto já lhe passo a palavra, né, estamos fechando esse primeiro bloco, essa primeira parte com os painelistas/com os convidados, para depois abrirmos o espaço para as manifestações. Toma uma água, fica à vontade.

SRA. BEATRIZ PAULUS: Então gratidão, né. Obrigada aqui ao presidente a quem dirige esse momento, né, que eu considero extremamente importante quando se trata de planejamento. Agradecer a Marisa, nossa secretária né, nosso time todo aqui que nos apoia e que tá sempre com a gente regionalmente né. Peço perdão pelo atraso, mas na verdade o convite oficial foi para o presidente que tá lá em Nova Prata, mesmo eu vindo de Nova Prata, fui para a prefeitura e acabei vindo para cá nesse momento. Então colocar para vocês assim da importância né de nós atualizarmos os planejamentos. Farroupilha é uma um dos municípios que tem cumprido muito bem o seu papel na questão de estarmos sempre muito OK com as políticas públicas e o papel da Atuaserra é justamente esse: monitorar se os municípios cumprem as suas políticas públicas aplicadas, principalmente um município como é Farroupilha, à dimensão econômica do turismo. Quando a gente fala nessa questão é uma nova economia uma economia criativa, inovativa, de agregação de valor, a gente está falando uma dimensão né; então eu não falo em segmento, eu não falo da atividade como, como tal. Então é bem importante assim que essa construção ela reflita o que o coletivo quer, o que a comunidade efetivamente tem como perspectiva; e uma outra questão é a participação nessa construção né porque não é o poder público nosso primeiro bloco, que é o da governança e tudo mais, esse nós vamos cumprir né porque ele está dentro e está dado para nós que é toda essa questão muito mais de estrutura de governança e das políticas propriamente dito. Então nós vamos cumprir essa parte. mas todos os outros né, todos

os outros aspectos eles dependem sim da comunidade, dependem da Câmara de Vereadores, muito do Legislativo, se a gente quiser aperfeiçoar muitas coisas das nossas atividades; termos verbas para contrapartidas de projetos e outras questões mais, mas efetivamente a participação da comunidade empreendedora. Eu tenho dito muito para os meus prefeitos e para meus vereadores: tratem o turismo, o tenham dentro do portfólio de desenvolvimento local, mas não sejam pais, né, sejam facilitadores de um processo de desenvolvimento local né. Porque quem efetivamente nos ajuda a desenvolver um município e uma região é a nossa capacidade empreendedora que está ou despertando ou que já está no turismo, mas que nos diga: “eu resido num município turístico” né. Então seria essa a minha consideração inicial e estamos aí para fazer todas as considerações. A Marcinha eu acho que também tá chegando né. Estamos todos chegando. Estamos aqui à disposição para ajudar no que for necessário, tanto quanto com a nossa equipe de assessoria, tanto quanto na orientação que Marisa e a secretária sabem o quanto que a gente tem trabalhado juntos, tanto quanto nas parcerias, seja com o CISGA ou todos os demais parceiros que a gente tem. Está bem? Então gratidão por esse momento.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Beatriz, pela presença; a todos né, painelistas, enfim, todos os cidadãos presentes. Bom, a gente vai abrir então para as primeiras inscrições aqui. Então as manifestações eu peço que venham até o púlpito aqui que fica melhor, de forma visual, de forma comunicativa. Então o primeiro inscrito é o Jorge Bruxel do jornal O Farroupilha. Jorge, por gentileza, venha até aqui. Depois a Andressa Dal Magro, a Márcia Ferronato e por enquanto tem mais? Pode ter até mais umas duas inscrições, quem quiser se manifestar, e depois a palavra também com os vereadores até o presente momento vereador Amarante inscrito. Sim, e depois também eu farei a minha as minhas ponderações. Jorge, por gentileza, a palavra está com o senhor.

SR. JORGE BRUXEL: Boa tarde. Na verdade, eu até quero esclarecer que eu não estou aqui pelo jornal O Farroupilha, eu fiz questão de estar presente aqui como o primeiro presidente do COMTUR em 1993/94, até me perdi né, mas a Márcia é testemunha de que não é mentira, né. E então eu primeiro eu quero parabenizar todas as pessoas envolvidas nessa ação, porque realmente turismo pelo que eu tenho visto assim, se não tem alguém empurrando, levando, como ele não é uma obra concreta que as pessoas enxergam no dia a dia né, sempre fica aquela impressão que nada está sendo feito. Então eu só quero deixar dois/três lembretes assim e recordações: 93/94 o Conselho Municipal de Turismo também precisou ser recriado, porque na verdade ele já existia numa lei de 1971 ou nos anos 70 né e era também exatamente para se inserir dentro de um Plano Nacional de Turismo do Fernando Henrique Cardoso na época. Me recordo né que numa das primeiras reuniões nós achamos uma indicação de que em 1971, numa das últimas reuniões lá do antigo plano do antigo conselho de turismo, o objetivo do Francischini quer era o secretário municipal da indústria, comércio e turismo e do Maggioni que era prefeito e dos órgãos na época, era fazer o asfalto para o Salto Ventoso. Isso foi em 1971. Então isso acabou acontecendo agora recentemente. É uma coisa ruim? Não. As coisas no turismo realmente elas acabam demorando para acontecer. Então vocês que estão envolvidos nesse processo agora se você se sentirem: “ah, as coisas, às vezes, deveriam ser mais rápidas”. Não, o depoimento que eu posso dar: sigam fazendo que as coisas vão acontecer. Outra coisa quando se falava de turismo na época o pessoal dizia “o quê que vocês querem com turismo se Farroupilha nem hotel não tem?” Isso eu estou falando de pouquinho menos de 30 anos atrás. Na época, de fato, tinha o Grande Hotel que já não existe mais, tinha o Concatto Hotel, tinha o Don Francesco. Hoje né Farroupilha autossuficiente, não é, uma estrutura hoteleira

fantástica, com empresários liderando isso. Então realmente as coisas vão acontecendo. Quero parabenizar a prefeitura também, por depois de muito tempo ter uma funcionária ou uma colaboradora ou específica na secretaria que fica de um governo para o outro né. Isto sempre foi, não sei como é que funciona isso.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Servidor de carreira.

SR. JORGE BRUXEL: Na prática, enfim. Se é uma servidora de carreira, então porque lá atrás isso não existia. Então as coisas sempre ficavam muito sujeitas ao pensamento de cada perfeito. Então Farroupilha sempre tinha uma visão mais industrial, com pouca prioridade para o turismo né e isso ter um histórico do turismo é fantástico. E vocês que estão liderando isso agora, sensacional. Acho que merece todo o apoio. Quanto mais pessoas conseguir engajar melhor né. Eu vou ainda, uma outra coisa que me ocorre rapidinho, agora quando eu vou lá no hotel do Zucco, lá no Di Capri, né, ali na portaria, ali na entrada ali à direita ali né, tem uns 30/40 folhetos de opções de coisas que as pessoas podem fazer em Farroupilha. Uma vez isso aí era 4/5/6 e ainda tinha aquela briga que um pouquinho deve continuar até hoje ainda se fica aberto de noite até tarde a gastronomia ou não. Mas, enfim, então tá havendo um progresso extraordinário de toda administração e do engajamento é das pessoas. Então obrigado e era esse meu depoimento de incentivo que eu queria deixar para vocês.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Jorge, desculpa, mas não tem como não te associar ao O Farroupilha. Obrigado pela tua contribuição lá atrás. Andressa, pode vir para cá. Eu quero citar a presença então também da Mara Lúcia Balardin do Círculo Cultural Ítalo-brasileiro e do secretário Colloda. Andressa, por gentileza com a palavra.

SRA. ANDRESSA DAL MAGRO: Obrigada, boa noite. Então eu sou a Andressa, eu vou falar enquanto presidente do Clube de Xadrez Capivaras da Serra, mas também como uma cidadã de Farroupilha né querendo o melhor e o crescimento para a cidade. Bom, então enquanto clube, assim eu acho que a gente pode agregar bastante nessa questão do esporte que eu vi que vocês pontuaram no plano. Achei super bacana, né, então eu acho que principalmente eu digo que a gente está disposto a conversar, a fazer projetos, enfim, em conjunto, porque a gente acredita que além dessa questão do esporte, eu acho que isso é mais um atrativo também para os jovens. Porque eu já ouvi bastante também eu sendo jovem, eu tenho, eu sinto um pouco disso também que é a questão do turismo para os jovens, né, que a gente não tem muito a questão de eventos aqui, muito, muitos dos jovens de Farroupilha acabam indo para Caxias, por exemplo, enfim, então é um cuidado que eu acho que a gente tem que ter. E eu acredito que o esporte ele pode vindo trazer esses jovens para Farroupilha. Nessa questão também do público é uma dúvida, uma questão que eu queria perguntar né, se vocês têm essa questão do público-alvo, se vocês planejam ampliar também né, justamente por essa conta do jovem? Eu vi também que vocês pontuaram muito bem a questão da acessibilidade que eu acredito que isso também acaba aumentando né. Farroupilha é bastante plural então eu acho importante pontuar essas questões, certo? E outra dúvida também que eu queria questionar que eu já ouvi também bastante é a questão que muitas vezes as pessoas até vem para Farroupilha, mas elas param num único ponto turístico, especialmente no santuário de Caravaggio. Então se tem sido pensado questões para fazer um roteiro turístico, digamos assim, né, para que eles não fiquem, só vão lá exerçam a sua fé, né, nesse turismo religioso e depois vão embora; se tem algum plano para isso. Pensando um pouquinho mais no esporte também para citar exemplos né do que poderia ser feito que a gente acha interessante que até um tempo atrás Caxias fazia algo parecido que é questão de levar jogadores, coisas, com uma titulação boa de grandes mestres, no caso, para Farroupilha, isso acaba chamando não só pessoas, jovens

daqui né, mas de cidades vizinhas; para citar um exemplo o mês passado o nosso clube a gente fez um evento com apoio inclusive da secretaria de esporte e de educação, e tinha uma escola, um pessoal, lá de Novo Hamburgo querendo vir para cá participar do torneio então eu acredito que seja bastante benéfico. Até mesmo incluir em eventos que já existe em Farroupilha com a Expo-Farroupilha, por exemplo, incluir um torneio, um evento enxadrístico de esporte nesses que já existem acredito que faria bastante sucesso. E eu também queria sugerir mais uma questão que pode auxiliar vocês, que eu vi que vocês pontuaram que tem um déficit ali da questão da hotelaria de buscar novas invenções, um estudo, digamos assim né; eu sei que o IF de Bento ele tem cursos nessas áreas então talvez conversar com eles para dar uma palestra ou até mesmo incentivar os empresários daqui da rede hoteleira a fazerem um curso lá né, enfim, algo nesse sentido eu acho que também seria bem interessante. A mesma coisa na questão das tecnologias daí, inclusive com o IF daqui mesmo. No mais também é só parabéns, acho incrível, Farroupilha merece e acho que tá muito bem representada, tudo, tenham sucesso com uma equipe incrível dessa. Muito obrigada.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Andressa, pela manifestação. Daí depois a secretária, a turismóloga, Beatriz - a presidente do conselho respondem nas considerações finais para gente ficar de uma forma bem organizado. Eu gostaria de chamar a Márcia Ferronato que é do Sindicato Empresarial de Hotelaria e Gastronomia. Enquanto ele vem mais alguém quer se inscrever para fazer a manifestação? Se ninguém mais quiser fazer, dos cidadãos, a gente encerra então; e dos vereadores também se mais ninguém quiser fazer o uso da palavra, eu já encerro as inscrições. Então, Márcia, por gentileza, a palavra está com você.

SRA. MÁRCIA FERRONATO: Boa noite a todos. Caro, Juliano, parabéns né porque essas são as iniciativas que faz com que a gente cresça; ouvir ou abrir para que as pessoas se manifestem e foi isso que aconteceu com esse plano. A secretaria com suporte do Atuaserra e de outros, de todo conselho de turismo fez lá atrás e chamou a todos. Então quem quis estar lá, quem realmente pensa no turismo de Farroupilha, teve a oportunidade de estar, mas não se fechou portas, ainda é possível se inserir. Está ali a, não me lembro teu nome, desculpa, que veio aqui já sugerindo né outras coisas para entrar. Então eu acho que é importante essa troca. Então nós do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria que felizmente temos a nossa base Farroupilha eu acho que temos muito, muito, muita coisa ainda por fazer, né. Mas o que é importante, o Jorge trouxe, a gente cresceu tanto em atrativos, esse, esse corpo, essa família do 'trade-turismo' de Farroupilha ela tem aumentado muito nos últimos anos. Isso é esforço de todos; então o poder público tem a sua parte, o Poder Legislativo tem a sua parte e o empresariado tem a sua parte, a comunidade, obviamente, também. Então eu acho que o plano ele tem esse viés. E o que eu hoje me propus a vir aqui é para reforçar isso: a importância de cada um exercer a sua cidadania, né, e dizer "gostei/não gostei" e aceitar as coisas quando forem acordadas no coletivo. A gente tem que entender que, às vezes, não é bem o meu, não é para o meu negócio, é para um coletivo. E o turismo envolve tudo, não há como você pensar um turismo em uma comunidade sem pensar então legislativo eficiente, de ter uma prefeitura eficiente, de ter uma turismóloga, de ter uma estrada, de ter o hotel, a gastronomia, mas ter saúde, comunicação que vai atingir cada um dos moradores dessa comunidade. Então isso que é importante. Então eu só hoje estou aqui realmente para reforçar essa importância de participar, o criticar a gente já sabe, né, é fácil; e a gente tem uma tendência de sempre né ressaltar os problemas, vamos sempre botar do ladinho o que a gente avançou e os desafios que a gente já superou. Então eu acho que têm muita coisa boa para acontecer em função desse plano, porque ele é feito coletivamente e cada empresário que participou dessa, dessa,

caminhada ele tá imbuído, ele está comprometido para que Farroupilha seja cada vez melhor também no turismo. E hoje eu tô feliz duplamente, porque é dia do hoteleiro e do restauranteiro. Então tendo né atividades como essas ligadas ao turismo, né, perfeito. Então vida longa ao turismo de Farroupilha, vida longa a essa cidade que fica cada vez mais pujante e que a gente vá sim melhorando; nós temos muita coisa para melhorar na hotelaria e gastronomia e é esse nosso compromisso e por isso que a gente tá aqui agora. Então parabéns a todos e que o legislativo continue assim atuante né e abrindo espaços.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Márcia. Então encerradas as participações agora dos cidadãos no período da inscrição. Agora nós vamos abrir o espaço para os vereadores. Quero chamar o primeiro vereador inscrito Gilberto do Amarante; por gentileza. Depois vereador Joel que se inscreveu e depois eu também farei o uso da palavra.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, presidente Juliano. Boa noite a todos que estão aqui presentes nessa noite. Boa noite a Regina, secretária, aos doutores aqui do turismo dos quais trazem aqui todas as informações desta lei que estamos sim debatendo nesse momento né, discutindo. E para todos aqui que estão presente eu acho que sim o município de Farroupilha ele vem desenvolvendo o setor turístico porque eu acho que é uma única indústria desse mundo que é a chamada indústria limpa, né. Nós hoje observamos no mundo, por exemplo, nós vamos ter uma copa do mundo, agora nos próximos dias em Dubai [sic] que surgiu uma cidade no meio do nada, no meio do deserto, mas voltado a quê? Principalmente ao turismo. Então as pessoas, hoje um dos países mais visitados do mundo é Dubai e esses países mais ricos que são hoje no mundo tem lá uma porcentagem de sua economia que sim está atrelada ao turismo. E nós, Farroupilha, no meio do turismo que é a Serra Gaúcha, no centro desse, dessa, dessa região metropolitana da Serra Gaúcha, talvez, não vamos nem pensar no passado, mas estamos agora então revisando muitas coisas que isso se teríamos que ter feito no passado ou não, não importa, mas estamos fazendo; estamos começando fazer agora e isso é de extrema importância. que isso já vem de alguns anos atrás, por exemplo, Caminhos de Caravaggio, nós temos aqui o setor muito forte, o setor religioso; nós temos as nossas belezas naturais que eu acho que temos que vender isso muito bem; nós temos uma gastronomia que é invejável no país todo. E quando nós viajamos pelo Brasil e vamos para outros Estados e tenho certeza que outros países também, mas quando nós saímos de Farroupilha e vamos para o interior do Rio Grande do Sul e para outros Estados, mesmo nós sermos migrantes de Farroupilha, nós se identificamos, as pessoas nos identificam como serrano, como pessoas aqui da região. Então como infraestrutura, e que eu venho de uma região que passei pela secretaria de obras, eu penso que nós vamos estar logo ali na frente discutindo o plano diretor, Regina, do qual nós temos que tratar desse assunto no plano diretor, enfatizar muito esta questão do turismo. e também claro que tem a questão da infraestrutura, só para terminar senhor presidente, como nós temos cidades que temos que sim olhar para aquelas cidades que deram certo, nós temos Gramado, Canela, Bento Gonçalves e tantas outras, que as belezas as belezas eles criam os elementos tem lá um pinheiro que torna-se uma atração turística, tem lá uma Cascata Véu de Noiva; e nós temos aqui Salto Ventoso e tantos outros que podemos criar essa esse apelo, essa motivação do que nós temos aqui: nossas cantinas, nosso interior, nossos parreirais. Eu cito aqui e têm algumas obras de infraestrutura que nós temos que olharmos também, não temos como não fazer, por exemplo, o terminal o passeio a pista de caminhada ali de Caravaggio porque ali são centenas de milhares de pessoas que vão até esse local e depois então hoje estão caminhando na rodovia, isso não é de hoje, não é desse governo, começou antes, mas, enfim, chega uma hora que nós vamos ter que terminar. e tornar-se nessa parte de infraestrutura ter o cuidado, o embelezamento de

nossa cidade para que as pessoas que venham aqui observam isso também, o cuidado, que isso também não vem só do poder público, mas sim do setor empreendedor também que cabe a sua fatia de cuidado, e tenho certeza que a grande maioria já está fazendo isso. E nós como moradores ter o cuidado e ter a certeza que nós temos aí que extrair esta energia, esse valor que vem aí de uma forma limpa sem causar nenhum resíduo ou qualquer maléfico para nossa cidade. Muito obrigado.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereador Amarante. Solicito então, vereador Joel para fazer a sua fala e depois a vereadora Clarice e o vereador Marcelo Broilo na sequência. Então daí encerramos as inscrições para os vereadores também para depois que finalizar ter as considerações finais, serem respondidas as questões que foram apresentados nas manifestações. Vereador Joel com a palavra.

VER. JOEL CORREA: Boa noite, presidente. Saúdo a todos aqui presente, principalmente as convidadas de hoje que exclusivamente somente mulheres né. Então a Marijane, a Regina, a Beatriz e a Marisa. Fico muito feliz de tê-las aqui hoje conosco. Eu queria fazer uma fala aqui junto com a Beatriz onde ela comenta que o empreendedorismo e o turismo caminham juntos. Eu concordo 100% com isso. Porque eu vivo isso com a minha família tem uma empresa familiar e a gente tem lá, indo para o Caravaggio, juntamente com o turismo religioso, a gente explora muito o comércio nessa região aí, faz em torno de uns 15 anos que a gente tem esse comércio e realmente é verdade. E eu acredito que um turismo forte fomenta o empreendedorismo forte também. E eu acredito que a secretária Regina vem trabalhando muito bem nesse sentido à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo aqui no município vem fomentando muito bem o turismo até parabenizando já a cidade, secretária, e vocês que estão trabalhando, Farroupilha foi destaque na televisão que foi a primeira cidade a inaugurar a decoração de natal, saiu agora essa semana aqui na televisão. Meus parabéns. e fora isso a diversificação que nós temos aqui no turismo né, que vem sendo muito bem explorada pelos órgãos aqui que nós temos: COMTUR, Atuaserra, a 1ª Colônia e a secretaria vem explorando muito bem a questão do turismo religioso; a gente tem o Salto Ventoso; nós temos as vinícolas. e eu vejo aqui que em um final de semana aqui a gente teve algum tempo atrás que a gente teve diversas atrações no município onde todos os eventos estavam lotados. Foi o FEGADAN, FEGACHULA, teve a Oktober no Parque dos Pinheiros, né, secretária; então assim, onde passava no município diversos segmentos diversas atrações diferentes para idades diferentes e todos com grande público. Então parabéns para vocês, secretária principalmente, fazendo um excelente trabalho à frente da secretaria de desenvolvimento econômico e turismo e inovação tá e parabéns também para a presidente do Conselho Municipal de Turismo, para a presidente da Atuaserra e para Marisa também ali junto com a secretária, desenvolvimento este belo trabalho aqui em nossa cidade. E também fica aqui, a gente tem diversas atrações, né, secretária, tem o VIVERE que vem vai vir em sua 2ª edição e temos a CVC que também começou a vender o município para milhares de cidades, agora não me recordo o número exato, 1.200 cidades; então a CVC vendendo pacotes de turismo do nosso município para diversas cidades aí do país aonde as pessoas podem vir para cá e conhecer melhor nossa cidade. e com isso o empreendedorismo pode vir aqui que as portas estão abertas, né, secretária, para vir aqui e desenvolver seu negócio que o turismo está fomentando um comércio aqui em Farroupilha. Então mais uma vez meus parabéns e que vocês sigam fazendo esse excelente trabalho tá. Meus parabéns.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereador Joel. Vereadora Clarice, por gentileza, a palavra está à sua disposição.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite a todos. Boa noite, colega vereador Juliano, a esta equipe de frente, só mulheres, né, o colega vereador Joel citou, mas eu já ia, minha fala já era nesse sentido, que não pode dar errado quando a equipe de frente são mulheres; nada contra os homens é que nós caminhando juntas né. Eu quero apontar aqui um diferencial quando vocês apresentaram aqui né esse plano de turismo na questão de ouvir a sociedade, construir no diálogo esse plano junto com as pessoas interessadas que depois vão ser inseridas nesse plano. Acho que isso que é o diferencial de nós ouvirmos as pessoas, dialogarmos com as pessoas, ver realmente o que elas esperam do município; qual a contribuição do município, mas também qual a contribuição da sociedade e da comunidade na construção deste plano. Então isso é um diferencial que realmente não poderá dar errado. A gente sabe aqui, citaram que pode ir devagar, mas gradualmente. É isso, esse é o cuidado que nós temos que ter, não adianta né irmos com toda a sede ao pote e começar a atropelar as situações; temos que respeitar a comunidade, a opinião, né, e todas as suas diferenças também nessas particularidades de cada comunidade. Isso é importante preservar a identidade da comunidade. Então eu acho que assim, quando eu faço um projeto de lei eu sempre penso: isto vai fazer diferença na vida das pessoas, vai fazer diferença para o coletivo? Se a resposta for sim então é porque estamos no caminho certo. Nós temos que fazer a diferença, temos que estar sempre contribuindo né. Políticas públicas sempre são bem-vindas e sempre serão necessárias, o mundo está numa verdadeira construção e a velocidade é muito rápida e nós temos que acompanhar isso né. Então acho que é importante sim esse plano. e sempre que nós temos um plano que vão que vai nortear as iniciativas eu acho que nós estamos realmente né trilhando o caminho certo. Quero parabenizar também o Executivo por essas iniciativas, a gente sabe que já são feitas muitas ações né, mas não nessa coordenação que poderá agora com o plano né estar mais coordenado e mais organizados e dentro do realmente dos interesses da nossa comunidade. Com certeza a cidade que é turística aumenta o desenvolvimento econômico do município, o coletivo sempre vai ter também maior desenvolvimento né. Nós temos lugares muito, muito, muito lindo aqui, muito lindos, porque eu conheci todos os cantos de Farroupilha na campanha eleitoral né, porque a gente tem o hábito de caminhar e ficar sempre né aonde a gente trabalha, a gente mora, aonde a gente tem os parentes, onde a gente tem amizades, mas numa campanha eleitoral a gente tem que pedir voto, a gente tem que se apresentar né. Em contrapartida eu conheci Farroupilha. Lugares lindíssimos que realmente tem que ser explorados por pessoas que entendem nessa questão do turismo né que tem toda essa propriedade, porque nós temos muito para explorar e muito para oferecer para os municípios, para pessoas que vem nos visitar. e com isso também eu entendo que vai ter uma profissionalização dos profissionais aqui na rede hoteleira, na questão do shopping, né, em todas as vai ter uma melhoria também na questão do atendimento do público, a gente vai ter um crescimento bem importante. Parabéns para essa equipe. O que precisar da Câmara de Vereadores nós estamos aqui à disposição sempre na questão de contribuir né e auxiliar que realmente essas iniciativas do Executivo que tá de parabéns né mesmo com já o colega Joel que apresentou todas as ações que vem sendo feitas né. Acho importante esse plano e estamos à disposição. Obrigado.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereadora Clarice. Vereador Marcelo Broilo com a palavra, por gentileza.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, colega Juliano que preside a audiência pública. Secretária Regina, pessoas da Mesa, pessoas que nos assistem, já foram todas praticamente elencadas pelo protocolo. (INAUDÍVEL) seja bem-vindo, parabéns pelo prêmio diamante; parabéns Regina e pelas pessoas que nos acompanham pelas redes

sociais. Márcia, lembra de mim do projeto? Obrigado, obrigado mesmo. Queria pontuar sobre a questão do turismo e gostaria de dizer que essa casa legislativa fora adequada justamente para isso, discussões, sugestões e todos que aqui falaram, e fica difícil falar por último, falaram muito bem e pautas positivas e que bom. Beatriz, se me permita, eu quero usar a vossa palavra, vossa fala, que Farroupilha está fazendo bem o seu dever de casa e eu quero dizer porque também. Estive há questão de dois meses, dois meses e meio, numa reunião do Parlamento em Veranópolis que o tema era turismo e vários palestrantes, enfim, e fora falado o que eu já sabia da história um pouquinho do turismo que a gente sabe que não se faz sozinho.; são várias cidades, várias mãos. E começou a história de que Porto Alegre vendeu Gramado, Gramado vendeu Bento Gonçalves e Bento Gonçalves vendeu Farroupilha e um levantou lá, mas Farroupilha vai ser Barbosa, Garibaldi, quem vai ser? E falaram mais ainda, pessoal, o que Farroupilha está fazendo. Sabe, felizes com o que o executivo está propondo, falo em nome do prefeito municipal Fabiano por esse viés na parte de turismo. A gente sabe que a cidade é um todo e, pessoal, turismo não se faz sem dinheiro, sem investimento, precisa dele, precisa dele. E a gente sabe que com a melhor das boas intenções embelezamos, enfeitando a cidade, fizemos todos esses eventos que talvez tenha uma lâmpada queimada sim, mas vejamos de novo: é um todo. E fora falado de modo tão genuíno, tão original de Farroupilha. Que bom isso. Então, Beatriz, testemunhei *in loco* em Veranópolis no Parlamento que o tema turismo. E Farroupilha de novo, amigos, foi destaque. O que está sendo feito em Farroupilha e de novo não é de agora. Colega Amarante colocou bem, vem de anos e a gente vai aprimorando, vai corrigindo, vai alinhando, vai amoldurando o que é para ser. Então fico feliz com essa pauta do turismo. Estamos avançando de passos largos. E quero relatar também um pouquinho do nosso Natal, eu sou natural da cidade de Canela, estou há 30 anos aqui em Farroupilha e digo para vocês quando começou o Sonho de Natal lá em Canela ele começou muito tímido, nem se compara o que fizemos no passado, Tadeu, não se compara secretária. E eu me lembro, bancário na época, a gente tinha que ajudar a enfeitar/colocar os Papai Noel nos postes, certo; e começou muito tímido. Então, claro, chegar hoje onde está Canela e Gramado vai levar um tempinho, mas tem que ter um começo, enfeitar antes; parabéns. Então pessoal, pensamos na no coletivo, como foi falado, na questão macro; a nossa bandeira é Farroupilha todos juntos e o turismo é importantíssimo, ele é um é um cenário, é um setor que mais cresce. Então lhe incomodo seguido né, secretária, tem muitas ações para fazer no próximo ano, tem muita coisa boa para vir. Agradeço muito a participação de todos, a Casa com bastante número de pessoas é por aí o caminho. Então parabéns pelo trabalho, parabéns a todos e contem com essa Casa Legislativa também. Muito obrigado.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, vereador Marcelo. Bom, agora eu vou fazer minhas considerações. Primeiro, mais importante salientar agradecer mais uma vez a presença de todos, de todas e isso que se constrói política pública com debate, com ideias, com argumentos e com pareceres; que é assim que se constrói. e uma das prerrogativas durante o meu mandato eu sempre tentei propor mais debates, mais audiências, e essa legislatura, eu acho que nesse um ano e dez meses, acho que superou os debates já tranquilamente em termos de audiências públicas do que nas legislaturas passadas pelo curto espaço. Bom, todas as questões aqui que eu vou falar elas são para contribuir. Eu li o projeto de lei, eu li todo o anexo, né, o plano em si que fora apresentado muito bem e o quê que acontece? Eu destaquei algumas coisas. Primeiro eu já havia falado né para secretária que eu acho que deve constar lá naquele parágrafo único da legislação a temporalidade. Diz que qualquer momento em viés de interesse público pode ser alterado, mas eu acho que é bom, coloque que o prazo/que o período

vigente é quatro anos, mas passivo de rediscussão; porque eu acho que fica mais prático. Discutindo, né, eu acho que ficou bem legal também trabalhando com a matriz SWOT né, a questão das forças/fraquezas e análise eu acho que ela 100%; eu gostei muito. O principal ponto negativo e eu acho que é constante né, a questão da infraestrutura. Sempre tem coisa para fazer né, vereador Marcelo Broilo, sempre. Tinha antes, tem agora, vai ter, isso é fato. Só que algumas questões básicas, básicas, a gente precisa e tem que fazer: limpeza urbana. É uma coisa que eu cobro muito e quem acompanha os debates sabe que eu sou bem taxativo, principalmente no entorno dos pontos turísticos: Parque dos Pinheiros, calçadão da Júlio, enfim, todos. Então têm umas coisas, isso é questão básica e sim precisa, sem sombra de dúvida, fazer. Porque tem um ditado que diz: “a primeira impressão é que fica”, se tu chegar na casa de alguém, tu for visitar, e não for bem recebido tu não volta mais. Eu acredito que nós temos que fortalecer algumas marcas que o município recebeu, nomenclaturas: capital nacional do moscatel, capital da malha e o título do berço da imigração. A gente tem que fortalecer e bater nessas teclas, por quê? Porque faz parte da nossa consolidação; se nós avançamos no turismo foi por conta dessas marcas. Berço da imigração italiana: porque sim as primeiras famílias de imigrantes datadas no Rio Grande do Sul chegaram aqui em 1875; marco histórico. A questão da malha todos nós sabemos a pujança todo o desenvolvimento do setor malheiro na cidade, mas nós temos que fortalecer, inclusive trabalhar no sentido com as próprias malharias daqui de quando sair lá na etiqueta: “Farroupilha a capital brasileira da malha”; e fortalecer o moscatel porque graças a esse movimento as vinícolas, a toda, toda a cadeia do ramo da vitivinicultura cresceu, se desenvolveu e levou Farroupilha além dos horizontes. Então nós temos que bater nessa marca que são nossas. Eu acho que isso é uma pauta que toda a Câmara pode e deve se mobilizar que precisa lutar questão de telefonia e internet, principalmente no interior; principalmente no interior. E eu vou citar dois casos emblemáticos: Santuário de Caravaggio e Salto Ventoso. A gente sabe que não é uma decisão do prefeito/do vereador que é uma coisa mais complexa, a gente sabe a realidade é essa, mas é uma coisa que a gente tem que encampar e bater o pé lá em Brasília nem se for para fazer barro, para incomodar. Porque não dá para admitir principalmente Caravaggio. Não tô dizendo que não seja importante Salto Ventoso, mas pela quantidade exorbitante/gigantesca de pessoas que passam todo o ano. E sim, se a gente for pegar a própria localização geográfica vai ver que Caravaggio não tá tão distante da área urbana, da área central. Eu acho que a gente precisa também uma forma de tentar ajudar a divulgar os almoços do interior, os almoços da colônia. Que quando a gente fala na gastronomia eu acho que é um carro chefe e claro que agora é gradativo, tá voltando por conta do período pandêmico a gente sabe tudo que todos os setores econômicos sofreram, mas sim, porque as pessoas que vêm de fora, muitas coisas elas não querem ver, lá na cidade delas tem. Então nós temos aqui a nossa gastronomia típica é fantástica e as pessoas querem consumir coisas daqui: o galetto, a massa, enfim, coisas oriundas. Outro ponto que eu acho que é fundamental para fazer com que o turista fique mais aqui, nós precisamos focar mais na área cultural e, inclusive, até uma política de incentivo a iniciativa privada para implantação de questões culturais. Nós tínhamos antes da pandemia, vou citar um exemplo: o Caverna Comedy Club que era o quê? Um espaço de ‘stand up’, de humor; fechou por conta financeira, difícil, a gente sabe toda a carga tributária, todo o contexto econômico. Então o quê que acontece? É uma atração que vinha vindo bem, mas não deu certo por conta do período. Então essas coisas precisam, cultura é fundamental. A questão histórica, eu sou professor de história, historiador, então falo literalmente no sentido técnico não só como vereador. A história é fundamental, primeiro para a gente compreender aonde que está indo, o que está

vivenciando; mas nós temos histórias fantásticas desde a construção da cidade até cada particularidade. O quê que levou a construir aquele moinho em determinado local? Porque que aconteceu tal fato? Então acho que a gente precisa fortalecer um pouco mais a história e a memória, inclusive retomar o ‘história e memória’ ou outro caminho. Outra coisa que vem também muito com essa questão cultural que eu acho que a gente perde muito é que nós não aproveitamos as lendas urbanas que a cidade tem. Nós temos três lendas urbanas, primeiro: exorcismo em Caravaggio; a boneca Lenci do Museu Casal Moschetti e tem o terceiro que é no Parque dos Pinheiros o caso do túmulo do Edgar Tesche que até o historiador Vinícius Pigozzi fez um estudo, que é o quê? É uma morte rodeada de mistério, tem toda, por que se trata de uma lenda porque aconteceu uma morte suspeita, à sombra. Isso vende muito. Para quem que, às vezes, pratica o turismo e vai para alguns locais principalmente histórico como eu pude ir as principais cidades históricas Ouro Preto, Sabará, Mariana, enfim, cidades, vai ver que isso vende muito. e as pessoas gostam de conviver, de saber. E por fim e não menos importante, acho que a gente tem que fortalecer a política de economia criativa. A Casa já aprovou ainda no ano passado uma lei de autoria deste vereador, a política municipal de incentivo à economia criativa, e a gente tem que fortalecer. Esse é o caminho. O projeto ficou o plano foi muito bem escrito, sempre tem coisa que a gente pode acrescentar. E têm coisas básicas que a gente tem que sair daqui hoje que tem que ser unidade, não se trata de um discurso de situação ou oposição, se trata da cidade de Farroupilha. Certo? Então as minhas considerações nesse momento eram essas. Vamos dar sequência aqui então se não eu prolongo. Agora a gente vai passar às considerações finais. Então os nossos convidados têm até 10 minutos para fazer as suas considerações e se, por acaso precisar, a gente flexibiliza um pouquinho no sentido para conclusão. Por gentileza, quem quiser começar, a secretária... Secretária Regina, por gentileza com a palavra.

SECRETÁRIA MUN. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO REGINA CÉLIA DUCATI: Bom, primeiro então eu agradecer todas as manifestações, elas são bem importantes. Agradecer os “parabéns”, né, a gente tá fazendo um trabalho com muito carinho e, às vezes, a gente não consegue na velocidade que gostaria, porém a gente tem algo que é a perseverança né, Marisa. A gente costuma dizer no turismo que a gente não desiste nunca. E aí aproveitar e estar respondendo para a Andressa né que hoje o nosso público-alvo a gente é muito felizado em Farroupilha, porque nós temos diversos segmentos do turismo que podem ser explorados; temos o turismo de compras, o turismo religioso, o turismo da contemplação, o turismo da peregrinação, nós temos o enoturismo. Então me sinto assim bastante felizada de estar à frente da secretaria e ter tanta oportunidade para estar fazendo ações e explorando. E dizer também, Andressa, quando você fala sobre as pessoas visitam só o Salto Ventoso, só Caravaggio, né, é verdade. A gente tem algumas ações já em andamento e até gostaria de colocar aqui, primeiro a gente já tem, né, fizemos um edital de chamamento público para que tivéssemos em Farroupilha um CAT, que é o Centro de Atendimento Turístico, com a disponibilidade expressa para esse empreendedor explorar o receptivo em Farroupilha. Porque hoje quando o turista chega, ele, nós temos um CAT na estação férrea, ok, e também um CAT no Caravaggio, né, lá no santuário; porém quando ele chega no na cidade com identificação apenas de centro de informações turísticas a gente não tinha. Então ele será lá na pracinha do Flores da Cunha, né, a gente chama de Praça do trator. Já temos o a pessoa que venceu o processo licitatório e ela vai poder explorar os receptivos e aí ela faz a contrapartida é justamente fazer essa, dar essas informações turísticas e fornecer aí os nossos pontos turísticos. Uma outra ação que a gente fez e que a gente faz por etapas, eu sei que agora está se formando uma outra equipe, ainda no início do ano nós convidamos então o pessoal da rede hoteleira né, os recepcionistas e o

peçoal que trabalha, para estar visitando um dos nossos roteiros, muito lindo, que é o Farroupilha Colonial. Porque as pessoas não sabiam nem como ir, o que tinha e a gente tem uma diversidade muito grande e é um estabelecimento melhor que o outro. São coisas lindas, o peçoal dos hotéis então ficou super entusiasmado e começou a também a dizer e oferecer. E agora está se formando né, Mario, eu vi no grupo do COMTUR que vão fazer essa visita, é importante que a gente continue fazendo. Os eventos esportivos também, Andressa, é muito importante, a gente tem um olhar, porque o turismo esportivo aí ele traz muita gente; aí está o GranFondo né, a própria olimpíadas apesar de toda, as Surdolimpíadas né, apesar de toda a, infelizmente, né, o que houve, mas eu digo que não é o evento que teve o problema, o evento em si, e sim pessoas né talvez que mal intencionados com certeza. Então nós estamos sempre em busca ou trazendo feiras e aí dou o exemplo da AGAS ou trazendo GranFondo; nós temos já para o ano que vem, falta decidir o mês, uma vinda de um campeonato de jogos e não vou saber dizer o nome aqui, né, jogos mais para jovens e, mas, enfim, a gente tende a estar buscando e fazer eventos. E exemplo também da nossa decoração de Natal, decoração de Páscoa e todos esses eventos né; o VIVERE que é procurado, o Festival do Moscatel que agora sábado já aproveito para convidar todos né. inicia o Festival Moscatel então 2021-edição 'Garden' na vinícola Chesini. Dizer que tudo isso que a gente faz em busca de tentar atrair o maior número de pessoas. Hoje a gente tem sim o Santuário Caravaggio que recebe um milhão e meio de pessoas né; a gente tem um centro de compras que recebem um milhão e duzentas pessoas por ano e outros pontos, mas a gente tem também um Caminho de Caravaggio que de 300 peregrinos estamos, em pouco tempo né, na pandemia deu o todo o pulo, está com 1.200 peregrinos vindos; são peregrinos que vêm, muitas vezes, com a família, que consomem e que o mais lindo da história do Caminho de Caravaggio é ver todas aquelas pessoas que empreenderam lá. Então eu sempre digo que o turismo está muito ligado ao desenvolvimento econômico também; e é o que eu acredito enquanto né que o turismo é um pilar do desenvolvimento econômico ou vice-versa. Então dizer que essas ações a gente vem fazendo e continuaremos, com certeza. Do plano de ação que vocês viram ali que tem várias, inúmeras atividades e tal, nós já começamos várias delas né Marisa, a Marisa também vai lembrar de várias. Mas o que importa para nós é que a gente consiga continue alimentando isso, porque hoje nós podemos ter aqui e dizer que sim nós precisamos que a gente tenha um centro/um receptivo em Farroupilha, mas amanhã pode ser outra coisa que a gente precisa. E aí que eu quero dizer para vocês que nós na secretaria, eu particularmente, gosto muito de receber as pessoas e conversar porque é daí que sai, a gente acaba no nosso mundinho, né, fechado, tentando resolver várias coisas durante o dia e, às vezes, a gente não percebe; às vezes o que é óbvio a gente não consegue perceber porque tá muito em cima. Então convido a todos e agradeço, porque estão aqui também hoje nos ouvindo e dizer que a gente tá muito à disposição e é muito aberto para a gente trabalhar o turismo; junto com o COMTUR sim né e em conjunto até com todas as outras secretarias, porque o turismo acaba envolvendo todas as outras secretarias ao qual dos meus colegas eu tenho bastante apoio. e sim a gente sabe também das dificuldades né, como eu falei, às vezes a velocidade não é no que a gente esperaria, porém o importante é que a gente tá muito unido e que todos os secretários, né, as secretarias sabem das dificuldades do outro e sempre a gente tá conseguindo se ajudar de uma forma. Hoje sou ajudada, né, amanhã ajudo e é isso que faz acontecer, eu acho que esse é o segredo de acontecer. Então mais uma vez obrigada e estou sempre à disposição.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, secretária. Passo a palavra então agora pra presidente do COMTUR, Marijane, para suas considerações finais. Depois a Beatriz e depois a Marisa.

SRA. MARIJANE BONDAN: Bem, nossa secretária já fez todas as colocações que são super importantes né e agradecer então aos elogios que nos foi dado né, porque a gente tá tentando fazer o melhor né; a gente tá tentando se dar o melhor. E esse plano vai trazer para nós resultados, resultados efetivos, com uma avaliação e monitoramento nosso do Conselho que esse é o nosso papel. E ajudá-las né, mas a gente tá aqui justamente para monitorar e fiscalizar isso. Então eu quero dizer que nós, conselheiros, estamos lutando para que o nosso município realmente se torne ainda mais reconhecido nacionalmente e que é o que a gente gostaria, porque todos nós que trabalhamos nessa área a gente vê o município com muita com muito mais clareza e a gente sabe o quanto quantos pontos turísticos importantes a gente tem né; tem os todos esses que foram citados, mas a gente tem a rota cervejeira né que também já tá sendo bem explorada né e tem a cicloturismo que também já está pronta. Então assim, são várias coisas e nós conselheiros estamos aqui para isso, para fiscalizar/monitorar e fazer esse nosso papel. Andressa, quando tu disse do receptivo e de tudo que precisa, sim nós estamos abertos. Como esse plano é aberto, ele pode ser realmente implementado com coisas bem interessantes então tu pode, quando tu precisar pode vir conversar conosco e a gente tá aceitando isso; e onde a gente puder melhorar a gente realmente vai melhorar, porque é o que a gente quer. Hoje eu estou presidente, amanhã eu vou continuar como conselheira, né, que eu represento uma entidade também, mas o que eu mais quero e desejo para o meu município é que ele se torne muito grande turisticamente. Com a vinda da CVC para cá, que foi também comentado, né, isso já está acontecendo. Salto Ventoso está se desenvolvendo maravilhosamente bem, recebe muitos turistas, tem alguns pontos que tem de melhorar e isso eu já disse né para a secretária também, a Marisa, nossa secretária sabe, eu vou lá conversar para que a melhore ainda mais o nosso Salto Ventoso; ele é um ponto ícone da nossa cidade. Então nós estamos aqui para trabalhar, vamos lá e vamos conseguir chegar onde queremos. Quero agradecer pelo convite, estou muito lisonjeada em ser a presidente nesse momento né e vamos lá, vamos trabalhar que nós vamos chegar lá. Muito obrigado a todos.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, presidente do COMTUR. Passo a palavra então para a Beatriz. Marisa, tá inverteu a pauta, vamos lá Marisa.

SRA. MARISA POLONI: Então assim, agradecer a participação, a presença de todos; todas as contribuições, todas as falas foram muito importantes, muito bem-vindas. A gente precisa realmente de escutar vocês e de tornar factível aquilo que vocês precisam que aconteça. Então realmente através desse diálogo, através dessa comunicação e dessa troca de ideias que a gente vai conseguir avançar nos projetos de turismo. E também respondendo uma das questões ali que a Andressa apontou: a capacitação, Andressa, ela vai sempre estar presente nos nossos planos de desenvolvimento, sempre, porque a gente sempre precisa de melhorar/ativar as pessoas fazerem realmente elas cada vez mais envolverem o dom de poder atender e acolher quem tá chegando aqui. Então isso realmente sempre vai estar ali no nosso radar, sempre, sempre, sempre. E do restante de tudo que foi colocado, eu acredito que depois a gente venha a receber isso para a gente refazer ali o documento e colocar todas as considerações que estão sendo propostas; e a gente está quero também dizer que a secretaria ela é um órgão que a gente está ali aberto para que realmente receber as demandas da comunidade, que vocês, enfim, nos procurem quando vocês tiverem alguma necessidade de orientação, alguma sugestão ou até também considerações que a gente tenha que melhorar; eu acho que é bem importante, mas que nós precisamos de realmente fortalecer esse vínculo. Nós somos

uma secretária aberta ali ao diálogo e a gente quer receber realmente vocês ali com as demandas para que nós possamos atender e fazer os projetos mais adequados para as necessidades do município. Obrigada.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Marisa. Finalizamos então a participação com a Beatriz, por gentileza, nas suas considerações finais.

SRA. BEATRIZ PAULUS: Ok. Então né como eu sou trabalhadora do turismo, nós acrescentamos já as ações, né, que vieram por sugestões. Então nós já temos aqui mais seis ou sete ações que vieram das falas né que serão incorporadas aqui então ao plano. Agradecer a todos que se manifestaram, mas também eu acho que nós precisamos trabalhar muito aquilo que a gente já tem mais consolidado sim né, que estivessem aqui na plateia inclusive, eu sei que não faltou convite porque houve realmente assim um grande esforço; mas é importante que a gente consiga que todos os segmentos estejam sim muito bem representados né. E levando em consideração as falas não subestimem aquilo que Farroupilha é. A Marisa e eu trabalhamos diretamente com os empreendedores e nós tivemos nesses últimos tempos contando rapidamente 9 novos empreendimentos completamente distintos daquilo que a gente tem. Então não vamos ficar falando eu sei que a Márcia fala muito disso a gente fala sempre a mesma coisa, não adianta continuar falando do Caravaggio, Caravaggio, que ótimo que está e tomara que continue otimamente bem; o turismo de compras que continue bombando. Nós precisamos nos ocupar de uma economia criativa, de uma economia que realmente retrate aquilo que nós somos. Dia 20 vamos estar inaugurando aqui o nosso rancho com o André que foi o nosso parceiro, sempre dentro do setor madeireiro, agora ele com o empreendimento; que a Márcia e eu começamos a trabalhar com ele em 98; veja bem 98 agora que ele vai inaugurar o empreendimento dele, né, Márcia. Assim essa caminhada toda. O Desvio Blauth eu quero dizer para vocês é um show; eu não posso dizer isso na região, mas na verdade é o mais elogiado, é o mais requintado, é onde o povo faz as experiências lindas. A Márcia que é da economia da experiência aonde eu tenho vivências, experiências o povo vem encantado. Alguma coisa fecha lá, já estamos reabrindo o café do Desvio Blauth; o café está reabrindo tudo com nosso suporte, com suporte do suporte do SICREDI e tudo mais. Também temos tido, vamos reconhecer, a participação efetiva do SICREDI. É um município para quem em maior quantidade o Atuaserra tem que fazer o laudo dizendo que sim, que esse empreendimento tem viabilidade econômica; eu passo a noite toda estudando: tem viabilidade econômica/não tem viabilidade econômica, né, vamos lá, por onde que vai acontecer a viabilidade econômica. Então nós temos muita coisa linda e maravilhosa acontecendo. Isto é uma explosão do empreendedorismo que a Márcia e eu choramos muito que tivesse 20 anos atrás, mas a gente tem agora. Que bom. Outra coisa, vocês tem hotéis qualificados, vocês tem gastronomia requintadíssima né Marcia, que a gente não tinha; a nossa gastronomia é ótima, maravilhosa, não estou falando disso, mas o turista quer esse algo mais, né. E isso tudo Farroupilha tem. Então eu quero dizer para vocês assim oh: nunca subestimem, honra muito tudo aquilo que nós já temos consolidado e agradeçam imensamente aquilo que nós estamos conseguindo colher depois de uma árdua sementeira. Então parabéns a todos; vamos olhar com carinho para todas essas ações sim, elas já estão aqui, e precisamos sim do apoio desta Casa, e muito, senão a gente não desenvolve o turismo. Nós também precisamos um 'cashzinho' forte para estarmos no mercado promovendo tudo isso que está vindo aí. Gratidão a todos. Marcinha, de coração, fico bem feliz em a gente estar podendo comemorar né depois de tantos anos todos esses sucessos e esses lindos empreendedores que vão fazer a diferença do turismo de Farroupilha com toda certeza. Obrigado.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, Beatriz. Então mais uma vez eu quero agradecer a presença de todos e de todas. Obrigado. E mais uma vez, só para reforçar, as manifestações ficam abertas até o dia 12 pelos canais da ouvidoria aqui da Câmara para depois ser direcionado; e todos os documentos, todas as sugestões que vierem nós estaremos encaminhando para a secretaria/para o conselho para construir. Então nada mais a se tratar nessa noite encerro os trabalhos desta presente sessão. Muito obrigado. Boa noite.

JULIANO LUIZ BAUMGARTEN

Ver. Pres. da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social